



C.M.D.M.B

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Boituva-SP

ATA Nº 03 DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER DE BOITUVA BIÊNIO 2023-2025

Boituva, 06 de junho de 2024

Às dezessete horas e trinta minutos do dia seis de junho de dois mil e vinte e quatro, na sala de reuniões da Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Inclusão foi realizada a terceira reunião deste Conselho com as seguintes conselheiras: Martina de Lourdes Nogueira Simão; Silvia Moschetti Gonçalves; Ana Maria Bento; Cassiane Machado D'Arruda; Ana Paula Trindade de Sousa Catharino, Maria Cecília Correa Speranza Amendola; Edirlene Teresinha Ferriello; Elaine Cristina Pinto; Jaqueline Michele de Jesus e Ivone Aparecida Rosa Leme. A reunião deu início com o relato sensível da conselheira Maria Cecilia Correa Speranza Amendola que fez um atendimento específico no seu local de trabalho, para uma jovem mulher em situação de rua e vulnerabilidade, que desabafou com a conselheira, finalmente ter conseguido uma casa para morar e sair das ruas, com a condição de ter que se submeter a ter relações sexuais com 5 homens que residem a casa. Este caso chocante trouxe um forte questionamento através das conselheiras sobre as instituições sociais que temos na cidade. Um sentimento de decepção tomou conta das conselheiras quando ficou claro que a futura Casa da Mulher não será um espaço de acolhimento, e sim de atendimento ou escuta. Foi proposto pela Vice Presidente Jaqueline Michele de Jesus a criação de um projeto de lei, bem estruturado feito pelo CMDM para mulheres vítimas de violência e ser apresentado para a Câmara Municipal, e em seguida ao Prefeito Edson Marcusso. Entre outras coisas, um projeto que apresente a possibilidade de ressocialização do homem agressor e procedimentos básico para a saúde mental das vítimas de violência doméstica. Em virtude da falta de informações sobre as funções do CREAS, ficou acertado uma reunião extraordinária com a gestão desta instituição para o dia 13/06/2024 às 17:30 h na sala de reuniões da Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Inclusão com o objetivo de entendermos plenamente suas atribuições no que tange a assistência à mulheres vítimas de violência e situação extrema de vulnerabilidade. Também construímos a narrativa de diálogo a ser realizado com o Capitão da PM onde pretendemos sanar todas as dúvidas sobre a atuação deles no combate à violência doméstica. Diante do exposto, nada mais havendo a discutir, a reunião foi encerrada e, para tudo constar, a presente Ata será publicada no Diário Oficial da Prefeitura de Boituva.